

ANÁLISE COMPARATIVA DA COMPOSIÇÃO PROXIMAL DE CAMARÃO ROSA PROVENIENTE DA PESCA, COM O CAMARÃO BRANCO CULTIVADO EM SISTEMA HETEROTRÓFICO.

PORCIUNCULA¹, R. A.; CORTEZ-VEGA², W. R.; WASIELESKY JR³, W. F.; PRENTICE-HERNÁNDEZ⁴, C.

Introdução:

Uma nova tecnologia para carcinicultura está sendo aplicada na Estação Marinha de Aqüicultura (EMA–FURG). A técnica consiste em cultivar camarão em sistemas fechados dentro de estufas, visando o aumento na biossegurança e nos parâmetros de cultivo, e a menor eliminação de efluentes. No cultivo são adicionados “flocos” (ou agregados microbianos), misturas compostas por bactérias, protozoários, algas, e fungos (Albertim *et. al.*, 2007). Os microrganismos sintetizam energia a partir de compostos nitrogenados excretados e também servem de alimento aos camarões (Wasielesky *et. al.* 2006).

O objetivo do trabalho foi comparar a composição proximal do camarão branco (*Litopenaeus vannamei*), cultivado em sistema heterotrófico na EMA, com a do camarão rosa (*Farfantepenaeus paulensis*), proveniente da pesca na Lagoa dos Patos.

¹- Programa de Pós-Graduação em Aquicultura, IO – FURG, Rio Grande, RS.

E-mail: rafaelporciuncula@gmail.com,

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.jsp?id=K4710331E2>

²- Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Ciência de Alimentos, EQA – FURG, Rio Grande, RS. E-mail: [williamrenzo@hotmail.com](mailto:wiliamrenzo@hotmail.com)

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.jsp?id=K4230434Y0>

³- Instituto de Oceanografia, FURG, Rio Grande, RS. E-mail: manow@mikrus.com.br

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.jsp?id=K4721156A6>

⁴- Escola de Química e Alimentos, FURG, Rio Grande, RS. E-mail: dqmprent@furg.br

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.jsp?id=K4792583J6>

Metodologia:

Foram utilizados 150 espécimes de camarão branco e 150 espécimes de camarão rosa, as amostras foram dispostas em triplicata. As análises da composição proximal foram realizadas no LTA. Foram realizadas determinações de proteína, umidade, lipídios e cinzas (em triplicata), segundo metodologia oficial (CORTEZ-VEGA, 2008).

Resultados:

Os resultados foram apresentados em g/100g de amostra. Os resultados para umidade foram de $74,9 \pm 0,6\%$ e de $76,6 \pm 3,7\%$, para *L. vannamei* e *F. paulensis*, respectivamente. A quantidade de proteína em base seca para o *L. vannamei* foi de $90,9 \pm 3,2\%$, de cinzas foi de $8,2 \pm 3,2\%$ e de lipídios foi de $0,7 \pm 0,8\%$. Já a composição em *F. paulensis* foi de $89,2 \pm 2,1\%$, de $7,5 \pm 1,4\%$ e de $3,1 \pm 1,8\%$; para proteína, cinzas e lipídios, respectivamente.

Os resultados apontaram que o *F. paulensis* possuía 77,5% de lipídios a mais que o *L. vannamei*. Já para as concentrações protéicas e de cinzas o *L. vannamei* apresenta 1,9% e 8,6%, respectivamente, maior do que o *F. paulensis*. Em geral, os resultados podem ser observados nas tabelas 1 e 2.

Tabela 1: Composição proximal do camarão branco *L. vannamei*, heterotrófico.

BASE ÚMIDA (%)					BASE SECA (%)		
	Umidade	Proteínas	Cinzas	Lipídios	Proteínas	Cinzas	Lipídios
T01	74,6	22,8	1,7	0,24	92,1	6,8	0,97
T02	75,2	15	1,7	0,17	88,9	10,0	1,01
T03	74,9	20,5	1,8	0,05	91,7	8,0	0,22
Média	74,9	19,43	1,73	0,15	90,9	8,2	0,73

*T01, T02, T03: Amostras de *L. vannamei*

Tabela 2: Composição proximal do camarão rosa *F. paulensis*, da pesca.

BASE ÚMIDA (%)					BASE SECA (%)		
	Umidade	Proteínas	Cinzas	Lipídios	Proteínas	Cinzas	Lipídios
N01	75,1	19,3	1,8	0,78	88,2	8,2	3,56
N02	76,1	21,5	1,8	0,49	90,3	7,5	2,05
N03	78,8	18,1	1,4	0,79	89,2	6,8	3,89
Média	76,6	19,6	1,6	0,68	89,2	7,5	3,17

*N01, N02, N03: Amostras de *F. paulensis*

Conclusão:

O camarão cultivado em sistema fechado apresentou menor quantidade de lipídios e maior quantidade de proteínas que o camarão proveniente da pesca. Estes resultados comprovaram que o camarão cultivado em estufas seria recomendável para o consumo humano direto, mas ainda se precisam outros estudos a esse respeito.

Bibliografia:

- ALBERTIM, C. J. L; MENDES, P. P; MONTEIRO, S. R. R; LOPES, Y. V. A; FERREIRA, D. A. 2007. *Cultivo de camarão marinho em meio heterotrófico*. VII Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFRPE. Universidade Federal Rural de Pernambuco. Disponível em <http://www.adtevento.com.br/jepex/cdrom/resumos/R0171-2.pdf>. Acesso em: 20 de abr. 2008.
- CORTEZ-VEGA, W. R. 2008. *Avaliação reológica de surimi de frango e sua utilização para processamento de um embutido emulsionado*. Rio Grande do Sul. 103 p. (Dissertação de Mestrado em Engenharia e Ciência de Alimentos, FURG).
- WASIELESKY, W; EMERCIANO, M; BALLESTER, E; SOARES, R; CAVALLI, R; ABREU, P. C 2006. *Cultivo em meio com flocos microbianos: Um novo caminho a ser percorrido*. **Panorama da Aqüicultura**, volume 16, nº 96, p.14-21, RJ.